

A estrutura curricular das bandas de música: o papel do sistema estadual de bandas

José Robson Maia de Almeida
UFC
saxrobson@hotmail.com

Luiz Botelho Albuquerque
UFC
luizbotelho@uol.com.br

Elvis de Azevedo Matos
UFC
elvis@ufc.br

Resumo. A presente pesquisa tem por objetivo analisar as influências que as músicas que compõem o Acervo de Partituras do Sistema Estadual de Bandas de Música (SEBAM) exercem na formação musical nas bandas do Estado do Ceará. Para tanto, o estudo está sendo realizado com a Banda de Música de Beberibe, município do Ceará. A fundamentação teórica se afina com os estudos sobre ensino de instrumentos em contextos coletivos. A metodologia configura-se como estudo de caso e estudo comparativo fazendo um elo reflexivo com a formação curricular das bandas estudadas. A partir dos resultados preliminares, já é possível perceber as influências das músicas do Acervo de Partituras do SEBAM na formação curricular e nos processos de aprendizagem musical nas bandas.

Palavras chave: bandas de música, repertório, currículo musical.

Introdução

O ensino musical coletivo tem sido objeto de estudo por parte de vários educadores musicais. Neste cenário as pesquisas sobre formação musical em contextos coletivos produziram reflexões extremamente relevantes. Estudos como os de Barbosa (1994), Cajazeira (2002, 2007), Lima (2007), Matos (2007) e Almeida (2007) discutem amplamente a história e as contribuições do ensino coletivo de instrumentos de sopros nos processos de musicalização.

No interior do Estado do Ceará a manifestação musical coletiva parece orientar-se na direção da música instrumental. As bandas de música tornam-se, cada vez mais, alvo de grande procura dos jovens nas cidades interioranas constituindo-se como uma das manifestações musicais mais presentes nestas comunidades, difundindo amplamente a cultura e o ensino musical. Desta maneira, as bandas de música são importantes espaços de formação cultural, artística, profissional e, sobretudo, humana.



De acordo com dados coletados junto a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (SECULT), existem 202 bandas em todo Estado, assim, cada município possui uma banda, visto que, o Estado do Ceará possui 184 municípios.

O Sistema Estadual de Bandas e o acervo de partituras

A maioria das bandas, existentes no Estado do Ceará, foi viabilizada pela FUNARTE (Fundação Nacional de Arte) através do Pró-Bandas (Projeto Bandas) o qual distribuiu diversos instrumentos para a formação destes grupos. No Ceará o Pró-Bandas passou a se chamar SEBAM (Sistema Estadual de Bandas de Música), através da Lei 13.605 de 28 de Junho de 2005, a partir do Plano Estadual de Música elaborado em 1996 e vinculado a SECULT.

O SEBAM tem por objetivo “*sistematizar e implementar políticas de integração e incentivo às bandas de música de todo o Estado.*”¹ Entre as políticas de incentivo, está o Acervo de Partituras que reúne diversos arranjos e que são distribuídos às bandas do Estado do Ceará, bem como disponibilizadas na internet. Por isso, devido ao seu alcance o Acervo de Partituras pode tornar umas das mais abrangentes políticas de incentivo às bandas de música do Estado.

O Acervo de Partituras do SEBAM disponibiliza, atualmente, 448 partituras² para bandas. O SEBAM, por meio deste projeto tem por meta “*disponibilizar pelo menos 04 novas partituras por mês, ampliando o banco de partituras para 500 partituras até dezembro de 2010.*”³

Os arranjos que compõe o Acervo de Partituras do Sistema Estadual de Bandas de Música do Ceará são catalogados, organizados e divididos nos seguintes gêneros musicais: baião, balada, bolero, bossa nova, canção militar, canção popular, choro, clássico, dobrado, evangélica, Fox-trot, frevo, hinos, hinos municipais cearenses, jazz, mambo, marcha, marcha fúnebre, maxixe, MPB, natalina, popular, Prêmio Alberto Nepomuceno 2006, Prêmio Alberto Nepomuceno 2007, Prêmio Alberto Nepomuceno 2008, quintetos, religiosos, samba, valsa e xote. As músicas disponibilizadas no *site* estão em formato PDF⁴ as quais podem ser impressas e ouvidas (formato digital MIDI⁵).

¹ <http://www.secult.ce.gov.br/categoria2> (acessado em 19/04/2009)

² Nesta pesquisa, estou utilizando o termo partituras como arranjos para bandas de música

³ <http://www.secult.ce.gov.br/categoria2/banco-de-partituras/sistema-estadual-de-bandas-de-musica-do-ceara-2013> (Acessado em 19/04/2009)

⁴ *Portable Document Format*

⁵ *Musical Instrument Digital Interface*



O repertório e o currículo nas bandas de música

As pesquisas sobre bandas de música ainda são emergentes, principalmente quando se fala no repertório e suas influências na formação musical. Identificamos também, carências em estudos que abordam as bandas cearenses, explicitando, portanto, um paradoxo com o vasto número de bandas existentes no Estado.

Atualmente, as bandas de música ocupam um espaço importante no que diz respeito à formação musical, cultural e social dos que dela participam direta ou indiretamente, principalmente em cidades que não possuem escolas de música, uma vez que na maioria destas comunidades, a banda de música é a principal forma de acesso direto, não intermediado pelos meios de comunicação de massa, ao patrimônio artístico musical. (ALMEIDA, 2007, p. 29).

Neste sentido, reitera Barbosa (1996):

A maioria dos instrumentistas brasileiros de sopro que trabalham profissionalmente em bandas militares, civis, ou orquestras recebeu sua formação elementar em bandas. As bandas de música têm sido um dos meios mais utilizados no ensino instrumental, de sopro e percussão, no nosso País. O número dessas instituições supera o número de escolas de música. (BARBOSA, 1996, p.41).

As músicas, que compõem o repertório podem contribuir ainda mais para a aprendizagem musical, uma vez que esta seleção traz de forma inerente, os aspectos que favorecem a aquisição e desenvolvimento técnico.

Sobre as escolhas musicais que devem compor um programa Tourinho e Oliveira (2003) dizem que:

Deve ser fonte de aprendizagem, nem tão fácil que não ofereça um desafio nem tão difícil que seja tocado no limite da compreensão e da fluência. Da mesma forma deve oferecer a possibilidade de explorar fraseado, dinâmica, textura, possibilitando ao aluno o crescimento técnico e musical. (TOURINHO; OLIVEIRA, 2003, p.22).

As autoras nos explicitam a relevância em escolher um repertório que tenha, mesmo que intrinsecamente, as características técnicas que ajudará os músicos a superar suas dificuldades. Para isso, o maestro deve ter claramente critérios para avaliar os diferentes níveis de aprendizagem em um grupo heterogêneo como uma banda de música.



Jazz, blues, rock, mambo, e salsa, formam o repertório cosmopolita das atuais bandas cearenses, e este ainda é incrementado por outros ritmos brasileiros, tais como: samba, bossa nova, baião, xote, frevo, dobrado e marcha.

Além destes, existem adaptações de músicas ditas “clássicas” e temas de filmes, que receberam influências marcantes da música européia e americana, respectivamente, e que durante muito tempo foram valorizadas, recebendo ênfase maior do que a música nacional.

Essas escolhas não se restringem as bandas cearenses. Lima (2007) discorre sobre as preferências do repertório em concursos de bandas e fanfarras no Estado de São Paulo:

Existe uma predileção por temas de filmes *hollywoodianos*. Assim, as bandas sentem-se mais próximas do *status* das orquestras, com a adaptação de uma linguagem um tanto erudita, e passam a ter mais chances de premiações quanto maior for o êxito na adaptação e interpretação das obras. (LIMA, 2007, p.140).

Muitas bandas cearenses preferem um repertório com linguagem erudita ou *hollywoodiana*, por motivos que desconhecemos ainda, mas que, também, esta pesquisa abordará.

Além dos arranjos que são distribuídos pelo SEBAM, alguns poucos maestro possuem a habilidade de construí-los, adaptando-os para a sua banda. Outros buscam formar o repertório encontrado na *internet*, e há, ainda, aqueles que mantêm permutas de partituras com os colegas.

Através do repertório selecionado, conseqüentemente, são estabelecidos aspectos como o conteúdo técnico instrumental e teórico, bem como aspectos filosóficos que representam o julgamento do regente sobre o que este considera necessário para a formação do músico. O regente, neste momento, usa de sua autoridade, a qual é exercida na imposição do repertório e desta maneira configurando-se como um currículo “oculto” (PACHECO, 2005, p.53-54). O autor diz que “o reconhecimento do currículo oculto, presente num currículo real, reforça ainda mais o protagonismo dos atores curriculares e alerta, por um lado, para as condições de mudanças e inovação curricular.”

O ensino e o repertório podem se tornar “um conteúdo programático” uma vez que estes podem carregar, intrinsecamente, a ausência de formação musical dos regentes e conseqüentemente a reflexão sobre o repertório escolhido, bem como planejamento das escolhas musicais contextualizada com a aprendizagem musical.



Acerca do planejamento do repertório Apfelsadt (apud Tourinho & Oliveira, 2003) diz:

A seleção do repertório é uma das tarefas mais importantes que professores de instrumentos e professores de educação musical necessitam determinar antes mesmo de iniciar um trabalho ou pensar em avaliar o estudante. (APFELTSADT apud TOURINHO; OLIVEIRA, 2003, p. 23).

Surgem várias inquietações acerca de como o repertório é trabalhado, enquanto componente curricular, e os critérios e características de seleção dos conteúdos ensinados para culminar na execução musical instrumental. Outros aspectos, também, acerca das práticas metodológicas do ensino coletivo de instrumentos de sopro, me fizeram e me fazem refletir ganhando um espaço cada vez maior no meu processo de desenvolvimento musical, profissional e pessoal.

O repertório executado pelas bandas pode ser formado de diversos aspectos que podem favorecer o processo de ensino e a aprendizagem. Neste repertório, portanto, pode estar imbuído um currículo musical, por vezes, implícito, o qual é colocado pelo maestro a partir de suas escolhas musicais e resultado das relações de poder inerentes ao processo curricular.

Desta maneira, essas reflexões acerca do repertório ensejam certos questionamentos:

- Como é formado, atualmente, o repertório das bandas de música do Estado do Ceará?
- Qual o percentual que os arranjos do SEBAM ocupam no repertório das bandas e com que frequência tais arranjos são executados publicamente?
- Quais são os critérios utilizados pelos regentes para a escolha das músicas do Acervo do SEBAM?
- Quais as influências dos arranjos disponibilizados pelo SEBAM na formação musical?
- Que tipo de conteúdos e saberes que acompanham o repertório escolhido se transformam em currículo?

Objetivo Geral



Verificar que influências os arranjos distribuídos e disponibilizados pelo SEBAM exercem no processo de formação musical das bandas de música.

Objetivos Específicos

- Refletir sobre o ensino de música nas bandas do Ceará, por meio do repertório da Banda de Música Pe. Assis Portela da cidade de Beberibe, Ceará;
- Conhecer os critérios utilizados pelos regentes para as escolhas musicais do Acervo de partituras do SEBAM;
- Identificar o percentual de arranjos do SEBAM que são executados pelas bandas estudadas;
- Entender como tais arranjos se tornam currículo, ensino e aprendizagem em música nas bandas.

Metodologia

O presente trabalho configura-se como uma pesquisa qualitativa. São utilizadas metodologias de estudo de caso e de natureza etnográfica, com a Banda de Música Pe. Assis Portela da cidade de Beberibe, localizada na Região do Litoral-Leste do Estado do Ceará. A cidade de Beberibe se encontra a 74 km de Fortaleza. Nesta banda, os estudos são realizados com o regente e, sobretudo os músicos que a compõem, verificando quais as influências que o repertório distribuído pelo Sistema Estadual de Bandas exerce na formação musical daqueles músicos.

Para os procedimentos são utilizados estudos exploratórios, observação participante, entrevistas semi-estruturadas aos músicos e regente, bem como estudo analítico dos arranjos do SEBAM que estão sendo executados pela banda citada, tentando identificar nestas músicas elementos, conteúdos e saberes constituintes de um possível currículo musical. As músicas escolhidas para esta análise serão aquelas que fazem parte do repertório da banda em destaque e que pertence ao acervo do Sistema Estadual de Bandas do Ceará.

Resultados Preliminares



Portanto, já foi possível identificar que o repertório das bandas de música é composto por diversos gêneros musicais, dos quais grande parte são estrangeiros. A maioria das músicas que compõe este repertório é do Acervo de Partituras do SEBAM.

Portanto, o repertório das bandas é formado com muita diversidade devido às diversas fontes e formas que os regentes possuem para adquirir os arranjos.

Por meio de estudos exploratórios, já nos foi possível identificar a existência de demasiada influência que o SEBAM exerce sobre as bandas do Estado, sobretudo, nos regentes e na formação musical. O acervo musical desta instituição, composto de diversos gêneros musicais, também exerce grande influência, visto que, nem todos os mestres de bandas possuem fontes de acessos para a busca de partituras, e assim buscam sacar as obras de tal acervo.

